

INCUBAÇÃO DE OVOS DE IGUANA

Postura

É muito importante que a fêmea de iguana preste a pôr esteja alojada com as condições ideais de temperatura e humidade para a espécie. Também deve dispor de bastante espaço para fazer exercício, para que consiga realizar a postura com sucesso.

Na natureza, as iguanas escavam uma pequena gruta para pôr os ovos. Em cativeiro, deve dar à sua iguana condições adequadas para que se sinta segura na postura. Pode construir um pequeno abrigo de acesso fácil e dimensão suficiente para alojar toda a iguana, por exemplo com tubo de plástico cortado a meio ou uma caixa plástica tombada. Deve ser utilizado um material impermeável para este fim. O abrigo deve ser cheio com um substrato bem humedecido (à base de terra de vaso, turfa, musgo ou outro comercializado especialmente para este fim).

A iguana preste a pôr deve ser mantida num ambiente calmo, o mais isento de stress possível.

A postura pode demorar 10 ou mais horas a completar-se e cada fêmea pode pôr desde 12 até mais de 40 ovos numa única postura.

Manipulação dos ovos

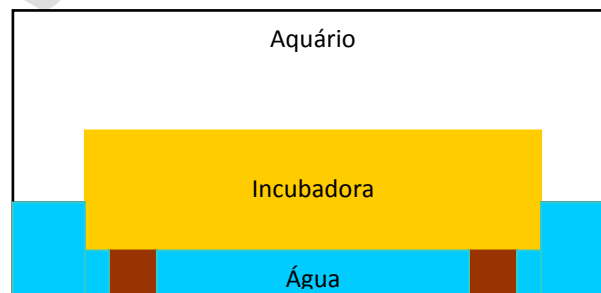
Se pretender que os ovos sejam incubados, deve removê-los do terrário.

Os ovos devem ser manipulados com as mãos bem lavadas ou, de preferência, usando luvas de látex. A casca dos ovos de iguana é relativamente mole, pelo que os ovos devem ser pegados com cuidado para não serem amachucados. A superfície dorsal dos ovos deve ser marcada com um lápis de carvão e os ovos devem ser transferidos **sem serem rodados** sobre **nenhum** dos seus eixos. Devem ser colocados na incubadora exatamente na mesma posição em que foram postos.

Incubadora

Pode construir uma incubadora com uma caixa plástica cheia com um substrato adequado. Pode fazer alguns furos na tampa da caixa, para favorecer uma boa ventilação. O substrato mais adequado é turfa ou *vermiculite*, humedecida em partes iguais com água. **Atenção:** deve utilizar água da torneira desclorada ou água engarrafada. **Não** utilize água destilada nem água desionizada. Os ovos são colocados semienterrados.

A caixa contendo os ovos é, depois, colocada dentro de um recipiente maior (ex. um aquário) com água a 30°C, sobre um suporte que permita que o fundo da caixa fique em contacto com a água:



A temperatura da água deve ser mantida com um termóstato.

A tampa do aquário deve ser aberta durante cerca de 30 segundos, dia sim, dia não. A caixa não deve ser aberta mais frequentemente, para minimizar as flutuações de temperatura.

Temperatura de Incubação

Deve dispor dum termómetro no interior da incubadora. A temperatura deve ser mantida entre **25°C e 30°C**. É muito importante que a incubadora não sofra flutuações de temperatura superiores a 0,5°C.

O sexo das iguanas é determinado pela temperatura de incubação dos ovos: sob temperaturas mais baixas nascem mais fêmeas; a temperatura mais elevada, nascem mais machos. Não incube os ovos a temperaturas extremas, com o objetivo de obter mais machos ou mais fêmeas, porque poderá provocar mal-formações nas crias (ex. falta de olhos, de dedos ou defeitos na cauda).

Humidade relativa

A humidade relativa também deve ser monitorizada. Deve ser mantida entre 50% e 95%. A colocação da incubadora dentro de água morna favorece a manutenção duma humidade relativa adequada.

Duração da incubação

O tempo de incubação é variável, entre 90 e 120 dias.

Monitorização dos ovos

Os ovos devem ser avaliados a intervalos de 1 a 2 semanas. A melhor forma de acompanhar a evolução da incubação consiste na iluminação dos ovos com um pequeno foco de luz. A lanterna deve ser encostada sem retirá-los do local e a observação deve ser efetuada numa sala escura. Deve ser rápido, para que os ovos não arrefeçam.

Nos primeiros dias o ovo apresenta-se transparente na metade superior e amarelado na metade inferior. Observa-se uma pequena mancha vermelha junto da superfície superior do ovo.

À medida que a incubação avança, a mancha de sangue evolui na forma de um anel, no interior do qual se encontra o perfil do embrião, com a cabeça voltada para a superfície superior do ovo. Progressivamente, começa a desenvolver-se uma câmara de ar na metade superior do ovo, com vasos sanguíneos na superfície interna.

No final da incubação, o ovo pode tornar-se totalmente opaco, impedindo a observação das estruturas por transiluminação.

Eclosão

Nos dias que antecedem a eclosão, a casca do ovo pode tornar-se mais escura, enrugada ou colapsada.

A eclosão inicia-se com a rutura da casca, acompanhada da perda de uma pequena quantidade de líquido. A cria pode demorar algumas horas ou dias a sair completamente da casca. É muito importante manter a humidade relativa elevada durante esta fase, para que o conteúdo líquido do ovo não desidrate, prendendo a cria à casca. ©

Bibliografia

KAPLAN, M. – Green Iguana: Preparing for Egg Development, Laying and Incubation, *in* Melissa Kaplan's Herp Care Collection – 2007
<http://www.anapsid.org/iguana/egging.html>

WRIGHT, K. M – Breeding and neonatal care, *in* BSAVA Manual of Reptiles – 2ª Edição, British Small Animal Veterinary Association, UK, 2004

Vetset